

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Manuella de Souza Honório ¹

RESUMO

O presente trabalho terá uma abordagem descritiva, tendo como base os temas de ligação com a história do início tecnológico até os dias atuais, dando ênfase ao crescimento do uso dos recursos tecnológicos no apoio pedagógico nos anos iniciais, o qual tem o objetivo é mostrar a percepção do quanto é significativo o suporte deste material e a importância da formação dos professores para se obter grandes resultados de trocas de conhecimento entre professor e aluno. Também serão apresentadas as ferramentas tecnológicas existentes nas escolas como uma das opções de desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho foi aplicada a abordagem qualitativa, sendo assim através de pesquisas bibliográficas dando embasamento teórico para a construção deste artigo e observações para concluir as minhas pesquisas teóricas. Através das observações, os resultados preliminares que se podem ser constatados é a dificuldade dos educadores dos anos iniciais em utilizar os recursos tecnológicos oferecidos pelas escolas, porém, mesmo com as dificuldades que se encontram no manuseio de alguns professores, no caso a minoria diante das ferramentas tecnológicas, os gestores escolares e os professores sabem da importância da utilização destes recursos como uma ponte de ligação de informação e relação entre professor e aluno, assim buscam constantemente a formação contínua dos educadores para acompanhar o ritmo diante das transformações e mudanças tecnológicas externas e inseri-las dentro do contexto escolar.

Palavras-chave: Tecnologia, Educação, Professor.

¹ Graduada no Curso de Pedagogia e Pós-graduada em MBA em Gerenciamento de Projetos da UNINASSAU – PB, manuellapedagoga@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito tratar de recursos tecnológicos e a atual importância do uso da tecnologia como fundamentos de desenvolvimento de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objetivo de conhecer e compreender a fundamentação e a importância do uso tecnológico na educação.

A utilização de tecnologia em escolas, que vem tomando espaço substituindo o quadro e o giz por aparelhos como: Datashow com o auxílio de um computador para uma aula expositiva de vídeos, imagens, interatividade, arquivos em PDF e entre outros meios de utilização pelo mesmo para a exposição de conhecimentos.

Ao analisar a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, mais especificamente a do número cinco nas competências gerais da educação básica nos traz:

“[...] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. “(BRASIL, 2017)”.

Pode-se afirmar que o uso deste meio de informação já se torna um meio de ensino facilitador para a socialização de conhecimentos do educador para com o aluno possibilitando uma melhor forma de processo de ensino e aprendizagem.

Mas nem sempre os mediadores da educação estão preparados para consolidar a tecnologia com a sala de aula, e por este motivo, em algumas instituições surgiram alguns programas de formação continuada que irá ajudar o professor a colocar em prática. Existe uma auto cobrança diária dos professores se atualizarem, porque os jovens desde cedo, tem contato com os meios tecnológicos, são criativos, tendo o mundo nas mãos e acabam se tornando dependentes.

Ao se falar em formação continuada para professores, tem uma história de concepção que consolida a formação continuada. Para Fusari (1998) e Nóvoa (1992), as ideias diante da formação continuada, sendo vistas como etapa de um único processo:

[...] apontam para a necessidade de se avançar e criar um novo paradigma, no qual a formação do educador se efetive num continuum, processo em que a formação inicial, a formação contínua, a prática profissional, os saberes da

profissional, os saberes da profissão e a carreira profissional sejam elementos articulados entre si (FUSARI, 1998, p.538-9; NÓVOA, 1992).

Neste modo, a formação continuada para professores devem ser um dos pontos bem trabalhados e estudados profundamente e detalhadamente para o seu preparo pessoal e profissional para um bom resultado de desempenho de educador para com o aluno e tendo uma boa troca de experiências entre si.

Por estes variáveis motivos que motivou a busca e entender mais sobre os procedimentos metodológicos de TIC's de algumas instituições de ensino, e para a elaboração deste trabalho será utilizada pesquisas bibliográficas que me envolveu a consulta de artigos científicos, monografias e livros que abordam este tema de forma mais coerente.

A análise das abordagens de métodos de ensino e aprendizagem com o uso da TIC no contexto escolar nos anos iniciais, observando os membros da instituição em seu engajamento e disponibilidade para construir com a educação dos alunos inserindo-os na tecnologia e no desenvolvimento de práticas de letramento.

Quais as principais abordagens metodológicas no contexto das TIC's têm sido propostas para os anos iniciais? Vivemos em uma sociedade de aceleradas e constantes transformações e uma das responsáveis por essas grandes mudanças é a internet. Essa está contribuindo atualmente e positivamente em diversos setores, sendo utilizada de forma construtiva em nosso meio social, profissional e pessoal.

Diante da hipótese, o objetivo geral deste trabalho é identificar as principais abordagens metodológicas da utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, refletindo a importância do mesmo, sendo assim definiram-se os seguintes objetivos específicos: Descrever aspectos da tecnologia da informação e comunicação no ambiente escolar; Descrever a metodologia utilizada nas escolas; Analisar os métodos de formações ideais para os professores; Verificar como as ações digitais influenciam na construção cognitiva dos alunos e analisar métodos existentes, visando descobrir seus pontos positivos e negativos.

É preciso ressaltar que a tecnologia não é o essencial, porém a modalidade comunicacional, de interatividade, é um ótimo complemento de estudos para a formação das crianças, fazendo com que a educação progrida no mesmo ritmo para que haja a diminuição de desigualdade que se originam em função da revolução tecnológica.

Este trabalho divide-se em três seções que vão discorrer sobre o uso da tecnologia da informação e comunicação para o processo de ensino, e formação dos professores. A primeira seção intitulada é A ERA DOS NATIVOS DIGITAIS, onde retratará aqueles que nasceram depois de 1980, mostrando-os que a internet é o mercado mais moderno e atualizado e ressaltando o crescimento do uso desta ferramenta.

A segunda seção intitulada O USO DA FERRAMENTA TECNOLÓGICA COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, tem intuito de expor a modernização do processo de ensino em sala de aula de forma construtiva e objetiva, sendo um dos métodos mais utilizados no planejamento dos professores.

A terceira seção intitulada A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E OS SEUS DESAFIOS COM O USO DA TECNOLOGIA, onde mostra o quanto é fundamental a qualificação dos educadores para obter bons resultados em suas aulas e relatando os desafios do docente com o uso da ferramenta em sala de aula.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, caracteriza-se em uma pesquisa de dois vieses, sendo a bibliográfica e de campo, a forma de estudo exploratória e descritiva, tendo como abordagem qualitativa. Sendo assim, o material bibliográfico como base para a pesquisa foi através de monografias, bibliografias e alguns artigos digitais. Quanto às observações de campo foram em escolas públicas e privadas, tendo como a análise, sem interferência, para a construção da minha pesquisa. Segundo Gil (1999:71): “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. A ERA DOS NATIVOS DIGITAIS

Ao se falar em tecnologia, pensamos logo em recursos da atualidade como o início da era digital, no período em que estamos vivendo está sendo a mais rápida transformação tecnológica que ocorreu, isso se referindo à informação. Porém vamos voltar para o início dos nossos ancestrais no período paleolítico (de 2 milhões a.C até 10.000 a.C) onde historicamente foram consideradas como os primeiros recursos “tecnológicos”, o osso, a pele e a pedra sendo utilizados como meios de comunicação entre eles.

Devo enfatizar que através da Terceira Revolução Industrial iniciada após a Segunda Guerra Mundial, que houve mudanças com grandes impactos globais, tendo em foco a circulação de informação. Ao se passar dos séculos, e já falando do início da década de 1970, nitidamente o mundo começou a se modificar - depressa. O primeiro BBS – bulletin board system - permitiu-se que o público tivesse acesso a um computador diferenciado que tinha acesso a linhas telefônicas, trocas de documentos, enviar mensagens e ler notícias.

Em 1980, torna-se popular os grupos de Usenet, organizados em interesse para comunidades de usuários e na mesma década tornou-se popular mais um meio de comunicação que são os e-mails. Cada ano que se passava os especialistas foi em busca

de formas mais acessíveis para termos em nossas mãos. Por volta do final da década de 1990, criou-se o novo mecanismo de buscas, sites e portais de comércio virtual.

E assim, a partir de então, a tecnologia vem crescendo gradativamente. O mais incrível dessa revolução tecnológica é que a era digital vem transformando o modo de vivência e convivência entre as pessoas, e das novas gerações que estão nascendo já no auge da era digital, dessa forma já se encaminham para a dependência tecnológica, sendo estes que nasceram em esta Era que são chamados de Nativos Digitais.

No século XXI, percebemos o quanto é presente a tecnologia no nosso cotidiano, no mercado de trabalho se é exigido um bom manuseio em aplicativos que são usados em nosso cotidiano e também fora dele, e o quanto esta adentrando em escolas fazendo com que os métodos pedagógicos tenham a tecnologia como um dos pontos dos processos de ensino e aprendizagem.

Deparamo-nos com muitas pessoas utilizando alguma ferramenta tecnológica, sendo *Tablet*, *Smartphone*, relógio digital e entre outros recursos que nos conecta ao mundo virtual. Os chamados de Nativos Digitais são aqueles que nasceram depois de 1980, e cada dia mais nos impressionamos diante de algumas habilidades destes Nativos. A tecnologia vem crescendo gradativamente de uma forma rápida e cada vez mais acessível ao nosso cotidiano.

Gasser e Palfrey (2011, p. 14) afirmam e são nítidos que “Os Nativos Digitais estão constantemente conectados.” Por este motivo, a constante atualização digital destes nativos que podemos chegar à conclusão que irão mover os mercados industriais a política e a educação, tendo um efeito positivo no mundo atual em que vivemos.

Com toda esta revolução digital, estamos em uma encruzilhada, por ter dois caminhos possíveis diante do que vivemos assim como Gasser e Palfrey (2011, p. 17) nos alerta apontado estes dois pontos “... um em que destruímos o que é ótimo na internet e na maneira como os jovens a utilizam, e o outro em que fazemos escolhas inteligentes e nos encaminhamos para o futuro brilhante em uma era digital.”

O objetivo geral deste trabalho é identificar as principais abordagens metodológicas da utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, refletindo a importância do mesmo.

1.2. O USO DA FERRAMENTA TECNOLÓGICA COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No intuito de modernizar o processo de ensino e aprendizagem, devemos salientar que deve ser executada de forma mais construtiva e objetiva, utilizar nas aulas fazendo com que os recursos tecnológicos sejam associados a cada realidade educativa e fundamentados dentro de seus princípios psicopedagógicos (MOREIRA, 1986).

Sabemos que cada dia os Nativos e Imigrantes Digitais estão se tornando mais dependentes dos recursos tecnológicos, visto que, a tecnologia serve de apoio para o desenvolvimento pessoal, profissional e social.

No contexto escolar, só a biblioteca física não é o suficiente para a busca de conhecimentos, fazendo com que todas as instituições de ensino têm a necessidade de disponibilizar laboratórios de informática dando o fácil acesso para estudos de pesquisa mais aprofundadas enaltecendo a busca de mais conhecimentos (SEGANTINI, 2014, p.10). Então devemos compreender que as multimídias devem ser encaradas como ferramentas de apoio e auxílio para o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, compartilhando conceitos e ideias para um bom conhecimento crítico e democrático.

Segundo Mayer (2009) a multimídia facilita a construção do conhecimento cognitivo através de representação mental de palavras e imagens, por aprenderem melhor desta forma o que por apenas com palavras. Sendo assim a ferramenta multimídia é importante na comunicação e sua eficácia no contexto educacional que já está integrada, possibilitando a várias formas de mídia e da interatividade, proporcionando-o a percepção de aprendizagem.

Ao estar tão presentes a tecnologia no nosso cotidiano principalmente no contexto escolar que devemos ter cautelas com o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula, porque a escola não pode ser uma consumidora passiva dos meios, assim como Leão (2012, p.42) que cabe a ela (escola) ensinar a ler (decodificar) as formas simbólicas que circulam nas mídias, sendo assim, cabem os docentes a orienta-los ao uso dos recursos de forma que auxiliem no desenvolvimento de ensino e aprendizagem dos educandos.

1.2.1. O uso do TIC como metodologia no ensino dos anos iniciais

Este tema foi escolhido tendo como base de entendimento e busca de compreensão do uso da tecnologia da informação e comunicação, que vem crescendo gradativamente na sociedade e nas instituições escolares.

As tecnologias digitais e as mídias em sala de aula servem para facilitar o meio de transmissão de conhecimentos entre o professor e o estudante, tornando-se aulas mais dinâmicas, atrativas e não monótonas como eram á umas décadas atrás, sendo apenas o professor em frente ao quadro se baseando apenas nos livros que eram proporcionados em bibliotecas na instituição em que lecionavam, se limitando apenas o que se é oferecido fisicamente.

A tecnologia em sala de aula veio para nos atualizar e ter mais olhares sobre os temas abordados e sempre buscando e aprofundando mais informações e atçando ideias, trazendo coisas novas para ser compartilhado em classe. As tecnologias vêm mudando gradativamente no contexto escolar, tendo novos paradigmas ou perspectivas educativas. Assim, irei enfatizar que:

Torna-se também imperativo fazer uso do potencial educativo das tecnologias da informação e da comunicação, pois acreditamos que, sem o suporte tecnológico, ficam comprometidas as chances de aumentar a variedade e a diversidade necessária à sala de aula (COSCARELLI, 2006, P.27).

1.3. A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E OS SEUS DESAFIOS COM O USO DA TECNOLOGIA

É de suma importância a atualização contínua curricular dos professores. O avanço tecnológico requer capacitação e treinamento para a equipe pedagógica, adequando-se a nossa realidade atual, utilizando o recurso tecnológico como apoio metodológico de ensino.

Assim, Vieira e Sousa acrescentaram que:

As tecnologias são utilizadas mais para ilustrar o conteúdo do professor do que para criar novos desafios didáticos. Uma das reclamações de escolas e universidades é de que os alunos não aguentam, mas nossa forma de dar aula. Os alunos reclamam do tédio de ficar ouvindo um professor falando na frente por horas, da rigidez dos horários, da distância entre o conteúdo das aulas e da vida. (Vieira e Sousa, 2016, p.128)

O desafio do docente com o uso da tecnologia em sala de aula exige uma atualização constante, é um desafio diário em tentar atender as exigências desta sociedade em movimento.

O professor que escolhe um método multimídia para usar como estratégia de ensino e aprendizagem deve estar preparada para alcançar os objetivos que pretende alcançar, planejando métodos que estejam de acordo com a realidade dos alunos. Assim Vieira e Sousa (2016, p.134) enfatizam que “-o professor tem ou deveria ter o papel de arquiteto e designer da aprendizagem-”. Os docentes têm a capacidade de elaborar e criar caminhos desafiadores e significativos para os seus alunos.

Nas escolas públicas existe um Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), criado pelo governo federal em 2007. O programa tem como objetivo de promover o uso do recurso tecnológico como forma de enriquecer o planejamento pedagógico na instituição pública do ensino fundamental e médio. O PROINFO tem sua versão recente, que é o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia (Proinfo Integrado), que oferta aos docentes em um curso de formação continuada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em seu cotidiano escolar.

A formação continuada do educador pela medida implantada pelo MEC concentra-se em investir na possibilidade de mudanças, aperfeiçoamento, troca de experiências e busca de informações em diferentes fontes mediante o uso dos novos recursos tecnológicos. O professor tem competências que em relação ao uso da TIC aponta-se a importância da utilização destas ferramentas, que devem ser transmitidas aos educandos, assim Perrenoud (2000) aponta que:

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de texto e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação (PERRENEUD, 2000, p.128).

Sendo assim nos mostra o quanto é fundamental que os professores aprenderem a manusear, conhecerem as ferramentas básicas, inovar o seu método pedagógico, aproveitando a sua linguagem teórica, a seu conhecimento formal e unificar com as multimídias, assim criando um vínculo com o docente e aluno.

Percebe-se que o principal responsável pelo desenvolvimento e potencialização da utilização destas ferramentas tecnológicas em diversos campos foi a Internet, com esta popularização dos TICs abre possibilidades tecnológicas como uma alternativa moderna aprimorando o uso pelos alunos, facilitando na educação e troca de informações, além de qualificar os educadores por meio de inovações de redes e criações de comunidades virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os resultados nesta presente trabalho tiveram como base e desenvolvimento a pesquisa bibliográfica e a observação de campo nas instituições que são oferecidos nos anos iniciais, sobre tudo, abordando sobre o tema, apresentando a importância do apoio do uso da ferramenta tecnológica em sala de aula e a formação dos docentes para o uso do mesmo.

Durante a pesquisa, analisando a teoria bibliográfica e a prática observatório no contexto escolar, percebe-se primeiramente o quanto ainda há dificuldades do manuseio de alguns docentes diante das ferramentas tecnológicas, apesar de que durante o ano letivo, nas instituições públicas, aconteceram algumas formações pelo estado para a qualificação do uso e na escola privada as educadoras já tem um fácil manuseio com as ferramentas.

Foi possível constatar que a maioria das crianças dos anos iniciais tem uma facilidade de aprender a utilizar as ferramentas por já nascerem em uma era digital e ter fácil acesso a internet dentro e fora da escola e por terem este fácil acesso as escolas analisadas tem um sistema de controle sobre o que os alunos pesquisam na sala de informática e também aqueles que têm acesso no momento da aula quando se é pedido pelo docente para algum tipo de pesquisa sendo como um complemento do conteúdo estudado em sala aula.

Pereira e Silva (2013, p. 87) relata que gestores e professores devem usar as ferramentas tecnológicas para facilitar a comunicação entre professor-aluno; e que os gestores e professores não podem ficar parados no tempo, mas sim acompanhar as novas tecnologias que estão surgindo, não apenas como forma de conhecimento, mas também como fonte enriquecedora de seu trabalho na instituição.

O uso do computador como complemento pedagógico em aulas tem como intuito de consistir e aproveitar o recurso ao nosso favor tendo os professores como mediadores para o uso ser destinado aos objetivos que desejam ter, sendo também uma forma de atualizar e ter interatividade para não tornar as aulas monótonas e sistematizadas.

Devo ressaltar que a tecnologia é um complemento para o planejamento e objetivos de um docente em suas aulas, por ser uma ferramenta que promove interatividade e socialização de trabalhos e construção de ideias para se obter um bom desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

Identifiquei que as abordagens metodológicas da utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, mais especificamente dos anos iniciais com base do que foi estudado bibliograficamente e análise de campo é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo do aluno, sendo uma das metodologias facilitadoras de troca de conhecimentos e busca de novas informações para complementar no desenvolvimento pessoal, social e profissional para os que buscam e recebem estas informações.

Mesmo com as dificuldades que se encontram no manuseio de alguns professores, no caso a minoria diante das ferramentas tecnológicas, os gestores escolares e os professores sabem da importância da utilização destes recursos como uma ponte de ligação a informação e relação entre professor e aluno, assim buscam constantemente a formação contínua dos educadores para melhor acompanhamento de ritmo diante das transformações e mudanças tecnológicas externas e inseri-las dentro do contexto escolar.

Os mesmos tem o conhecimento da potencia que os meios digitais têm para o ensino, assim possibilita o individuo a ter acesso amplo nas informações no processo e desenvolvimento educativo servindo como elemento de aprendizagem, assim gerando conhecimento científico e sendo um espaço de socialização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi pesquisado, analisando o caso das tecnologias já presentes no contexto escolar, mostra-se evidente o crescimento do uso da internet em nossa sociedade onde mais da metade da população tem acesso ao mesmo, e isso fez com que os recursos tecnológicos chegassem às instituições e fizessem parte do plano pedagógico dos educadores.

Sendo o professor o mediador do uso destas ferramentas, o mesmo precisa estar capacitado, qualificados para o manuseio para orientar os alunos dos anos iniciais, sendo crianças deve-se ter o dobro de cuidados com o uso da utilização destes recursos, e ajudando-os a desenvolver habilidades e construção de conhecimentos.

A escola deve buscar métodos de incentivar os educadores a utilização das ferramentas, a incluir métodos pedagógicos em seus planejamentos, mas também cabe o governo a criar programas de apoio à utilização das ferramentas educacionais, ajudando as escolas a desenvolver e aplicar da melhor forma os recursos presentes em suas instituições na educação.

Enfim, nós mediadores devemos buscar a formação e o desenvolvimento cognitivo destes alunos, utilizando métodos de ensino e aprendizagem mediando-os com as ferramentas oferecidas pelas TIC com acesso a internet ao nosso favor, para que os educandos possuam uma posição crítica diante da sociedade, usando os recursos tecnológicos sem tirar a importância dos livros físicos e sim somando em sua construção de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B.; VIEIRA, A.T.ALONSO, M.(Orgs). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003, p.14.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para formação de professores**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

GARCIA, C.M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto Editora, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOCH, Marlene Zimmermann. **As tecnologias do cotidiano escolar facilitadora no processo ensino-aprendizagem**. 2013. 36f. Tese – Curso de Pós-graduação a Distância Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, Sarandi- RS, 2013.

MAYER, R. E. **The Cambridge Handbook of Multimedia Learning**. USA: Cambridge University Press, 2005.

MOREIRA, M. O uso do computador na Educação: pressupostos psicopedagógicos. **Educação em Revista**, n.4, p.13-17. Belo Horizonte, 1986.

PALFREY, John. GASSER, Urs. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais/ John Palfrey, Urs Gasser**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar: convite a viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PEREIRA, M. C. & SILVA, T. M. **O uso da tecnologia na educação na era digital**. Revista Saberes em Rede, CEFAPRO, Cuiabá-MT, Jul./Dez., 2013.

SANTOS, Romário Farias Pedrosa dos. **O uso de tecnologia da informação e comunicação no ensino de geografia: uma análise das práticas docentes nas escolas estaduais Major Antônio de Aquino/Mulungu-PB e José Soares de Carvalho/Guarabira-Pb**. 2017. 76f. Trabalho de conclusão de curso – de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba.

SEGANTINI, Jéssus Henrique. **O uso das tecnologias na sala de aula, como ferramenta pedagógica e seus reflexos no campo**. 2014. 32f. Tese – Curso de Especialização em Educação no Campo, Litoral da Universidade Federal do Paraná. Foz do Iguaçu, 2014.